



ARAE NÃO MULTOU MAS DEIXA AVISO

Primeiro dia do uso obrigatório da máscara ficou marcado pela sensibilização para o cumprimento das normas, sobretudo junto às escolas onde continua a haver ajuntamentos. Quatro inspectores levam fiscalização ao Porto Santo, na próxima semana **P. 19** ● Há oito novos infectados com Covid, dois deles profissionais de saúde. Madeira ultrapassou a barreira dos 500 casos positivos desde o início da pandemia **P. 5**

Dupla testagem aos estudantes é para cumprir

ERICA FRANCO
efranco@dnoticias.pt

No dia em que entraram em vigor as novas medidas de contenção da covid-19, o presidente do Governo Regional reiterou que os estudantes universitários que regressem à Madeira têm de cumprir a regra da dupla testagem como forma de evitar “uma potencial desgraça”.

“A ideia é cada um ser responsável. Não é possível nós contermos esta pandemia na Madeira se as pessoas não assumirem integralmente as suas responsabilidades individuais, se as famílias não estiverem conscientes que há regras que têm de ser cumpridas”, sublinhou Miguel Albuquerque quando confrontado se receia que a regra não venha a ser respeitada em eventuais chegadas de estudantes na altura do Natal (19 ou 20 de Dezembro).

Para o líder do Governo Regional, “esta é a única forma para conter a expansão da pandemia e a criação de focos de contaminação local”.

Além disso, sublinhou que a dupla testagem é, “antes de mais, uma protecção para o próprio estudante, mas também para os seus familiares e para a comunidade”. Miguel Albuquerque deu o seu exemplo, dizendo que os seus próprios filhos terão de cumprir a regra.

O presidente do Governo Regional fez este comentário, na sexta-feira de manhã, à margem de uma visita à delegação da Autoridade Regional das Actividades Económicas (ARAE), entidade que será responsável pela fiscalização do cumprimento das novas regras de segurança, em parceria com a PSP e a GNR.

Na ocasião, agradeceu o empenho “exemplar” dos funcionários deste organismo na actual conjuntura da pandemia da covid-19 e garantiu que a ARAE tem recursos humanos “suficientes” para fiscalizar todos os estabelecimentos. A propósito revelou ainda que o Governo Regional irá “reforçar o serviço com mais uma viatura”.

Recorde-se que Governo Regio-



O presidente do Governo Regional visitou as instalações da ARAE.

ALBUQUERQUE RESSALVA QUE É UMA PROTECÇÃO PARA O ESTUDANTE E PARA A COMUNIDADE

nal oficializou na quinta-feira, em sede de Conselho de Governo, que os estudantes que regressem à Região para passar o Natal em família serão testados à chegada e posteriormente entre o quinto e o sétimo dia após o desembarque, devendo permanecer em isolamento no respectivo domicílio até à realização do segundo teste e obtenção do resultado negativo do mesmo.

Passa também a ser proibido ajuntamentos com mais de cinco pessoas, excepto se forem elementos da mesma família e a fiscaliza-

ção será reforçada no exterior dos estabelecimentos.

O Governo alerta que a infracção às disposições está sujeita às sanções que estabelece o regime contraordenacional no âmbito da situação de calamidade, contingência e alerta. O valor das multas aplicadas pelos agentes de fiscalização varia entre 100 e 500 euros para as pessoas singulares e entre 1.000 e 5.000 euros para pessoas colectivas.

A resolução começou a ter efeitos às zero horas de ontem e vigora pelo período de trinta dias.



Não levantámos autos até ao momento e também não era essa a intenção, mas nós já passamos, nós já sensibilizamos e já avisamos. Porventura nas próximas passagens, se detectarmos mais algumas situações, sobretudo no interior dos estabelecimentos, iremos agir. Já temos um escopo jurídico para o fazer que nos permitem aplicar coimas.

LUÍS MIGUEL ROSA
Inspector regional da ARAE

“Há muito mais gente a usar máscara na rua, mas esta situação vai durar e precisamos de perceber se as pessoas são capazes de manter este cumprimento”.

Os madeirenses já cumprem com as restrições?



Já se nota diferença no comportamento das pessoas. Desde a última conferência de Miguel Albuquerque há mais gente a usar máscara na via pública, mas existem ainda alguns que não o fazem

RÚBEN SANTOS
rsantos@dnoticias.pt

O aviso de Miguel Albuquerque e as medidas impostas pelo Governo Regional surtiram algum efeito na consciência dos madeirenses, mas há ainda um longo caminho a percorrer. A começar, desde logo, por quem nos deverá assegurar o futuro de amanhã: os jovens.

Por isso, vários inspectores da ARAE estiveram nos últimos dois dias no Liceu, Francisco Franco, Levada, Bartolomeu Perestrelo, APEL, Escola Hoteleira e Gonçalves Zarco. O que fizeram? Percorreram todos os estabelecimentos comerciais à volta destas escolas, sendo que o público-alvo eram os jovens, de forma a sensibilizá-los para o uso obrigatório da máscara e informá-los para as novas medidas do Governo Regional, nomeadamente a questão do distanciamento e inibição dos ajuntamentos, sobretudo superiores a cinco pessoas, e ao mesmo tempo, junto dos comerciantes, relembrar a questão da limitação das mesas e

ARAE FOI ATÉ VÁRIAS ESCOLAS NOS ÚLTIMOS DOIS DIAS SENSIBILIZAR OS JOVENS

todas as outras medidas que estão preconizadas.

O inspector regional da ARAE, Luís Miguel Rosa, garante que “não houve grandes complicações” nestas acções, ressalvando que “houve apenas uma situação, junto do Li-

ALUNOS DO LICEU FORAM DISPERSADOS

■ Sete inspectores da Autoridade Regional das Actividades Económicas (ARAE) e um agente da Polícia de Segurança Pública (PSP) foram ontem de manhã até à Escola Secundária Jaime Moniz, no Funchal, a fim de dispersar, em pleno intervalo, vários grupos de alunos que habitualmente se amontoam

ceu, onde de facto estavam muitos jovens amontoados”. As autoridades viram-se obrigadas a “dispersá-los e explicar a situação”.

“Já ontem reparámos que havia uma diferença muito grande na rua. Talvez a própria comunicação do presidente do Governo Regional e o aparecimento de casos nas escolas, com turmas inteiras a irem de quarentena, assustou um pouco os miúdos. Apesar de não estar tudo perfeito, nem de longe, notámos que já havia essa preocupação”, refere Luís Miguel Rosa, salientando que as autoridades não podem “estar em todo

em frente ao estabelecimento de ensino. Para além dos quase inevitáveis ajuntamentos entre os jovens estudantes na interrupção das aulas, o foco das autoridades esteve também virado para a utilização da máscara de protecção individual, que passou a ser obrigatória na Madeira.

o lado ao mesmo tempo e não é possível ter um polícia em cada esquina”.

“Há que assumir a responsabilidade individual e as pessoas têm de perceber o que está em causa. De outra forma é impossível fazer melhor se as pessoas não colaborarem”, vinca.

Ainda assim, garante o responsável pela Autoridade Regional das Actividades Económicas, “há muito mais gente a usar máscara na rua, mas esta situação vai durar e precisamos de perceber se as pessoas são capazes de manter este cumprimento”, sendo certo que da parte da ARAE serão promovidas “várias iniciativas”.

Luís Miguel Rosa adiantou ainda que na próxima semana a ARAE vai estar no Porto Santo com quatro inspectores, precisamente durante toda a semana.